



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: Fundamentos da Educação

Fase: 4ª fase

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Marilda Merência Rodrigues

Atendimento ao Aluno: 4ªs feiras (com agendamento prévio por e-mail: marilda@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Relações entre sociedade, cultura e educação. 2. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação. 4. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade. 5. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver uma reflexão sistemática e interdisciplinar acerca das diferentes perspectivas que constituem as práticas educativas, atribuindo ênfase aos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos que possibilitam o pensamento pedagógico contemporâneo.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender a Educação como campo social de disputa hegemônica.
- Reconhecer os principais projetos educacionais originados na modernidade.
- Analisar as rupturas e continuidades entre os projetos educacionais da modernidade e as tendências teórico-práticas que circunscrevem o campo educacional na contemporaneidade.
- Conhecer aspectos do debate contemporâneo sobre a Escola e a Docência.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA/ ENCONTRO	CONTEÚDO
24/04 1º	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução ao tema: a Educação como campo social de disputa hegemônica
08/05 2º	A Educação como campo social de disputa hegemônica. Relações entre sociedade, processo produtivo, processo de trabalho e Educação. Ref. (FRIGOTTO, 2010). Educação e Escola: definindo conceitos e estabelecendo relações. Para que servem as Escolas? Ref. (YOUNG, 2007). Encaminhamento do Trabalho “A Docência sob diferentes olhares”.
15/05/ 3º	Educação e Modernidade: Igualdade, Democracia e Emancipação Instrução Pública e o Iluminismo : pensadores e projetos educacionais Referências: (BOTO, 2003), (CONDORCET, 2008), (PINEAU, 2008), (KANT, 2005).
22/05 4º	Educação e Modernidade: Igualdade, Democracia e Emancipação Instrução Pública e o Iluminismo : pensadores e projetos educacionais Referências: (BOTO, 2003), (CONDORCET, 2008), (PINEAU, 2008), (KANT, 2005).
29/05 5º	Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais. Referências (GRAMSCI, 2000), (ADORNO, 1995).
5/06 6º	Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais. Referências (GRAMSCI, 2000), (ADORNO, 1995).
12/06 7º	A Escola e a Docência: debates contemporâneos Referências: (O JARRO, 1992), (TEIXEIRA, 2003), (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007), (MANCIBO, 2007).
19/06 8º	Avaliação escrita individual sem consulta. Orientações sobre o Seminário “A Escola não é uma Empresa”.
26/06 9º	A Escola e a Docência: políticas de formação docente e produção de conhecimento Referências: (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007), (MANCIBO, 2007), MORAES, 2003), (BALL, 2002). Socialização do trabalho “A Docência sob diferentes olhares”.
03/07 10º	Seminário “A Escola não é uma Empresa” Ref. (LAVAL, 2004) e (MÉSZÁROS, 2005).
10/07 11º	Seminário “A Escola não é uma Empresa” Ref. (LAVAL, 2004) e (MÉSZÁROS, 2005). Avaliação e Encerramento do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese, argumentação e problematização sobre os assuntos estudados).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Consoante aos princípios estabelecidos na normativa nº 001/PROGRAD/2010 da UFFS, a nota final (NF) resultará de duas notas parciais (NP1 e NP2). Assim, a média semestral será calculada pela fórmula: **$NF = (NP1 + NP2)/2$**

Onde, $NP1 = (A1 + A2)/2$ e

$NP2 = (A3 + A4)/2$

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a referida Normativa, das quais destaco os seguintes artigos:

Art. 4º- A aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Art. 8º - Se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Desse modo, após a recuperação a NP será dada pela fórmula:

$NP = (NP + \text{Recuperação da NP})/2$

AVALIAÇÕES:

A1: DEBATES REALIZADOS EM SALA DE AULA E TRABALHOS DE SÍNTESE (condução de debates e problematização dos assuntos estudados).

A2: A DOCÊNCIA SOB DIFERENTES OLHARES

A3: AVALIAÇÃO INDIVIDUAL SEM CONSULTA

A4: SEMINÁRIO "A ESCOLA NÃO É UMA EMPRESA"

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo. Vol. 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MORAES, Maria C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed., Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DURKHEIM, Émile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

LIMA, Júlio César F. ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **Fundamentos da Educação escolar no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Orgs.). **História, Educação e Transformação**. Tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1997.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **A direita para o social e a esquerda para o capital**: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou Da Educação**. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SUGESTÕES DE LEITURA

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga: Universidade do Minho, 15(2), p. 03-23, 2002.

BOTO, Carlota J. M. C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 735-762, setembro 2003.

CONDORCET, Jean-Antoine Nicolas de Caritat. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: editora UNESP, 2008.

DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. Professor: protagonista e obstáculo da

reforma. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 33, n. 3, p. 531-541, set./dez. 2007.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**; o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

LOMBARDI, Claudinei J.; JACOMELI, M. R.; SILVA, Tânia M. da (Orgs.) **O público e o privado na História da Educação Brasileira**. Concepções e práticas educativas. São Paulo: Autores Associados, 2005.

MANCENO, Deise. Agenda de pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 466-482, mai/ago. 2007.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política Educacional e a Re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano, **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 99, p.355-375, maio/ago. 2007.

PAIVA, Vanilda. Sobre o conceito de “Capital Humano”. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 185-191, julho/2001.

PINEAU, Pablo. Como a noite engendra o dia e o dia engendra a noite Revisando o vínculo da produção mútua entre escola e Modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) -, p. 83-104, set./dez. 2008.

TEIXEIRA, Inês A. C. e LOPES, José de S (Orgs.). **A escola vai ao cinema**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n.101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

FILMOGRAFIA:

A LÍNGUA DAS MARIPOSAS (La lengua de las mariposas). Direção: José luiz Cuerda. **Roteiro:** Rafael Azcona, José Luis Cuerda e Manuel Rivas. Espanha, 1999. 1. DVD (96 min.).

O JARRO (Khomreh). Direção de Ebrahim Foruzesh. Irã, 1992. 1. DVD (83 min.).